

Sarney revela que quase todo o PDS apóia sublegenda

Porto Alegre — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, adiantou ontem, que a adoção das sublegendas para as eleições de 82, é “questão quase certa, pois já obteve o apoio da quase unanimidade dos parlamentares do nosso partido”. A afirmação foi feita no aeroporto Salgado Filho, onde o senador maranhense aguardava a chegada do Presidente da República, João Figueiredo. Na ocasião, ele justificou as sublegendas, dizendo que “na maioria dos estados nem todos os partidos estão organizados e as sublegendas permitirão que todos participem dos pleitos”. Mas, informando que, pouco antes, também em Porto Alegre, o líder do partido no Senado, Nilo Coelho, dissera que as sublegendas não estão certas “pois nem todo o partido as quer”, Sarney afirmou: “A unidade é impossível”, assegurou, no entanto, que existe forte tendência dos parlamentares do PDS neste sentido.

Sobre a anunciada fusão das oposições, o presidente do PDS disse que “esta é uma idéia impossível, pois mesmo que os atuais partidos de oposição adotem esta medida, a sociedade, pluralista como é, criará outros partidos”. Sarney ainda se disse “satisfeito” com os resultados recentemente publicados de uma pesquisa do Instituto Gallup, pois entendeu por ela “que o PDS está muito forte e ao nível de qualquer outro partido”. Mesmo assim, ele evitou fazer previsões para o pleito de 82, aceita uma vitória da oposição, “pois isto faz parte da democracia, e a alternância do poder”.

O presidente do PDS reunirá no mês de agosto, em Brasília, os órgãos de assessoramento partidário — departamentos trabalhista, feminino, estudantil e a Fundação Milton Campos — para uma primeira avaliação das diretrizes que serão adotadas na campanha eleitoral de 82.

O estudo para a elaboração “do plano nacional” que deverá orientar os candidatos do PDS nas eleições de 82 será elaborado ainda este mês, sob a orientação do presidente do partido, senador José Sarney, e do secretário-geral, deputado Prisco Viana.

Com a garantia do Presidente Figueiredo da realização das eleições em 82, feita em discurso na solenidade de inauguração da sede do partido governista em Porto Alegre, a direção do PDS começa a pensar em critérios práticos que possibilitem um bom desempenho nas eleições.

Uma das principais preocupações da direção do partido, segundo anunciou o secretário-geral, deputado Prisco Viana, é com a organização dos departamentos de assessoramento partidário. Os departamentos trabalhista, estudantil e feminino do PDS deverão receber, em função disso, especial atenção da cúpula partidária.

No que se refere ao aspecto doutrinário da campanha ainda não existe definição no partido. O deputado Prisco Viana justificou a falta de definição, afirmando que o trabalho ainda se encontra em fase embrionária, o que dificulta a fixação de pontos específicos, tanto no plano político como sócio-econômico.

Andrada admite decurso de prazo

Ao admitir que a tramitação da reforma eleitoral provocará debates movimentados e algu-

incompreensões, a reforma traz consigo o resultado de um esforço, inteligente e patriótico-

Final, quem tem razão?
O Secretário-Geral do Deputado Lidovino F. há dias nos expôs porm. zadamente a situação do do, em cada estado, ten. provar que ele vai conseg. 5% dos votos dados para mara na próxima eleição sim fazer representação. mais decisões a ser tomadas para negociação, nas de-

cional reúne-se hoje extraordinariamente. Mas há muito de extraordinário nessa reunião. E que, convocada especificamente para tratar do café, até no final da noite de ontem ainda não estavam jogadas todas as cartas. Embora os pontos principais estivessem definidos, resta ainda alguma margem para negociação, nas de-